

LUVAS DE NEOPRENE JUBA - 921 FRONTIER 75

Luva de neoprene flocada sem suporte



REGULAMENTOS



LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Indústria química.
- Refinarias e petroquímicas.
- Indústria aeronáutica e automotiva.
- Trabalhos de manutenção e limpeza industrial.
- Agricultura.
- Construção, alvenaria e encanamento.

CARACTERÍSTICAS

- Alta resistência química e proteção contra ácidos, cáusticos, álcoois e diversos solventes.
- Flocagem de algodão no interior para absorver o suor e proporcionar maior conforto ao usuário.
- Com tratamento bactericida e fungicida
- Padrão antiderrapante com acabamento em favo de mel para ótima aderência em ambientes úmidos e secos.
- Sacola individual para ponto de venda.
- Para bactérias e fungos, esta luva é completamente selada de acordo com a norma EN ISO 374-5:2016.
- Modelo 92138 38 cm de comprimento para maior proteção.

MATERIAIS	COR	ESPESSURA	LARGO	TALLAS	ACONDICIONAMENTO
Neoprene	Preto	0.75 mm	XS - 30 cm S - 30 cm M - 30 cm L - 30 cm XL - 30 cm XXG - 30 cm	6 / XS 7 / S 8 / M 9 / L 10 / XL 11 / XXL	12 pares/pacote 72 pares/caixa

NORMATIVA

EN388:2016



A norma EN388:2003 foi renomeada para EN388:2016, ano de sua revisão. O motivo da mudança se deve às discrepâncias nos resultados entre laboratórios no ensaio de cisalhamento de lâminas, o COUP TEST. Materiais com altas taxas de cisalhamento produzem um efeito de embotamento nas lâminas circulares, o que distorce os resultados.

As novas normas foram publicadas em novembro de 2016, enquanto as anteriores datavam de 2003. Durante esses 13 anos, inovações significativas nos materiais utilizados na fabricação de luvas resistentes a cortes tornaram necessárias alterações nos procedimentos de teste para medir com mais rigor os níveis de proteção. Para obter mais informações sobre as principais alterações nessas normas, visite nosso site em www.jubappe.com.



- A - Resistência à Abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 - B - Resistência ao corte da lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
 - C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 - D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 - E - Corte por objetos cortantes ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
 - F - Teste de impacto aprovado/reprovado (Opcional. Se aprovado, indica P) + A1:2018 - Alterar o tecido de algodão utilizado no teste de corte (segundo dígito)
- +A1:2018 - Alterar o tecido de algodão utilizado ABCDEF no teste de corte (segundo dígito).

Níveis de desempenho en388:2016	1	2	3	4	5
6.1 resistência à abrasão (ciclos)	100	500	2000	8000	-
6.2 resistência ao corte da lâmina (índice)	1,2	2,5	5	10	20
6.4 resistência al rasgado (newtons)	10	25	50	75	-
6.5 resistência à perfuração (newtons)	20	60	100	150	-

Níveis de desempenho eniso13997:1999	A	B	C	D	E	F
6.3 tdm: resistencia al corte (newtons)	2	5	10	15	22	30

EN ISO 374-1:2016+A1:2018
TIPO A



EN ISO 374-1:2016+A1:2018



EN ISO 374-5:2016



A norma EN 374:2003 agora se chama EN ISO 374:2016. O objetivo desta norma é classificar as luvas de acordo com seu comportamento quando expostas a substâncias químicas.

Eles são divididos nas seguintes partes:

EN ISO 374-1:2016+A1:2018 - Terminologia e requisitos para riscos químicos.

EN ISO 374-2: 2014 - Determinação da resistência à penetração.

PT 16523-1: 2015 - Permeação por produtos químicos líquidos em condições de contato contínuo.

EN ISO 374-4: 2019 - Determinação da resistência à degradação química.

EN ISO 374-5: 2016 - Terminologia e requisitos para riscos de microrganismos.

Classificação de luvas de acordo com a norma EN ISO 374-1:2016+A1:2018

As luvas são divididas em três tipos:

EN ISO 374-1:2016+A1:2018



TIPO A

Tempo de processamento ≥ 30 min para pelo menos 6 produtos.

EN ISO 374-1:2016+A1:2018



TIPO B

Tempo de processamento ≥ 30 min para pelo menos 3 produtos.

EN ISO 374-1:2016+A1:2018



TIPO C

Tempo de passagem ≥ 10 min para pelo menos 1 produto.

Carta	Produto químico	Cas no.	Classe
A	Metanol	67-56-1	Álcool primário
B	Acetona	67-64-1	Cetona
C	Acetonitrila	75-05-8	Composto de nitrilo
D	Diclorometano	75-09-2	Hidrocarboneto clorado
E	Dissulfeto de carbono	75-15-0	Composto orgânico contendo enxofre
F	Tolueno	108-88-3	Hidrocarboneto aromático
G	Dietilamina	109-89-7	Aminas
H	Tetraidrofurano	109-99-9	Composto heterocíclico e éter
I	Acetato de etila	141-78-6	Ésteres
J	N-heptano	142-85-5	Hidrocarboneto saturado
K	Hidróxido de sódio 40%	1310-73-2	Base inorgânica
L	Ácido sulfúrico 96%	7664-93-9	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	Ácido nítrico 65%	7697-37-2	Ácido mineral inorgânico, oxidante
N	Ácido acético 99%	64-19-7	Ácido orgânico
O	Amônia 25%	1332-21-6	Base orgânica
P	Peróxido de hidrogênio 30%	7722-84-1	Peróxido
S	Ácido fluorídrico 40%	7664-39-3	Ácido mineral inorgânico
T	Formaldeído 37%	50-00-0	Aldeído

Níveis de resistência à permeabilidade

Tempo médio de penetração	Níveis de desempenho	Tempo médio de penetração	Níveis de desempenho
> 10	Classe 1	> 120	Classe 4
> 30	Classe 2	> 240	Classe 5
> 60	Classe 3	> 480	Classe 6

Classificação de luvas de acordo com EN 374-2:2014

É o avanço de produtos químicos através do material, costuras de luva em um nível não molecular. Teste de vazamento de ar: a luva é inflada com ar e imersa em água. O aparecimento de bolhas de ar é controlado dentro de 30 '. Teste de vazamento de água: a luva é enchida com água e a aparência de gotas de água é verificada. Se esses testes forem positivos, o pictograma será colocado.

Classificação de luvas de acordo com a norma EN ISO 374-4:2019 Deterioração de algumas propriedades da luva devido ao contato com um produto químico. Ex.: descoloração, endurecimento, amolecimento, etc.

Teste de permeação EN 16523-1. Este teste mede a penetração de substâncias químicas em nível molecular. A resistência de um material de luva à permeação por uma substância química é determinada medindo-se o tempo que a substância leva para atravessar o material.

Alteração à EN ISO 374-5:2016

Quando a luva passar no teste descrito para proteção contra vírus, a palavra "vírus" será escrita abaixo do pictograma. Se nada aparecesse, a proteção só seria garantida contra bactérias.